



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

AUDIÊNCIA COM O EMBAIXADOR DO BRASIL

- P.M. - Referência particular ao Brasil nas prioridades do programa de Governo.
- Reafirmação da vontade de consolidar os laços com o Brasil e alargar a colaboração mútua em diversos sectores, designadamente cultural.
 - Necessidade de uma maior projecção cultural portuguesa no Brasil, nomeadamente através do intercâmbio de escritores.
 - Colaboração com o Brasil em reivindicar o uso da língua portuguesa nas reuniões regionais dos organismos internacionais.
 - Opção europeia de Portugal como facto político-cultural adquirido. Necessidade paralela de não abandonar ou afrouxar as ligações com o Hemisfério Sul em que o Brasil ocupa lugar de relevo. Imperativo histórico e cultural em que assenta este vector da política externa portuguesa.
- Vantagem mútua que resultaria de uma maior cooperação em termos técnico-científicos com o Brasil.
- Interesse que haveria em contactos entre Embaixador e Ministros da área económica, para uma maior presença brasileira nas relações económicas portuguesas.

Embaixador:

- Plena concordância quanto à forma como Portugal encara a conjugação da sua opção europeia com outros vectores da sua





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

-2-

política externa.

Seria "triste se a europeização de Portugal acabasse com o atlantismo português, onde se encontram as raízes do relacionamento com o Brasil" (sic).

- Satisfação com que o Governo brasileiro acolheu o Programa de acção externa do G.P.
- Intenção do Brasil em comemorar o 4º centenário da morte de Camões.

Próximo ano será extremamente favorável a acções de carácter cultural.

A Academia Brasileira de Letras procederá a um estudo sobre a posição da língua portuguesa no mundo contemporâneo.

No contexto da defesa da língua comum o Chanceler brasileiro abrirá o debate falando, como é costume, em português.

- Atenção que o Brasil dá ao processo de integração europeia de Portugal como factor para uma maior cooperação económica entre os dois países.

A terminar a audiência - que decorreu com grande cordialidade - o Embaixador referiu quanto apreciaria a presença da P.M. na Festa Nacional em 7 de Setembro. A P.M. assegurou que, atendendo à excepcionalidade das relações entre as duas nações, era com muito prazer que aceitava o convite, pelo que - salvo caso de força maior - não deixaria de estar presente.

Lisboa, 29 de Agosto de 1979

